

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM  
ACERCA DAS AULAS PRÁTICAS DE UMA DISCIPLINA NO CONTEXTO DA  
PANDEMIA POR COVID-19**

***EXPERIENCE REPORT OF A GROUP OF NURSING STUDENTS ABOUT THE  
PRACTICAL CLASSES OF A SUBJECT IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC***

**Bárbara dos Santos Lopes**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

**Daíse Tavares da Silva**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

**Geovânio Cadete da Silva**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

**Thamires Ester Alves de Arruda**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

**Fernanda Silva Monteiro**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

**Resumo:** objetivou-se com esse estudo relatar as experiências de um grupo de estudantes de Enfermagem nas atividades práticas da disciplina de Intervenção e gerenciamento de enfermagem no processo Saúde e doença da pessoa adulta e idosa II. Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos autores na oportunidade da realização de atividades práticas no período de pandemia. As vivências relatadas permitiram experiências e aprendizados sobre a atuação da enfermagem no contexto hospitalar, sobretudo em cenário pandêmico, além de assegurar o sentimento de pertencimento à categoria trabalhadora, aprender, reaprender e elevar a esperança durante o cenário de pandemia.

**Palavras-chave:** Ensino; Enfermagem; Covid-19.

**Abstract:** the objective of this study was to report the experiences of a group of nursing students in the practical activities of the discipline of Nursing Intervention and Management in the Health and Illness process of the adult and elderly person II. This is an experience report lived by the authors in the opportunity to carry out practical activities during the pandemic period. The experiences reported allowed experiences and learning about nursing activities in the hospital context, especially in a pandemic scenario, in addition to ensuring the feeling of belonging to the working category, learning, relearning and raising hope during the pandemic scenario.

**Keywords:** Teaching; Nursing; Covid-19.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia causada pela síndrome respiratória aguda grave - SARS-Cov-2, conhecida como COVID-19, tem causado diversos impactos na vida de todos desde 2019, quando iniciou. Pelo alto nível de transmissibilidade e morbimortalidade causada pelo vírus algumas medidas foram

adotadas, as principais são o uso de máscara, distanciamento social, limpeza frequente das mãos e evitar o contato das mãos em mucosas e com outras pessoas. (BRASIL, 2020)

Diante disso, a população teve de adaptar e reinventar com o uso de novas tecnologias digitais a fim de manter-se conectado e dar continuidade a alguns serviços essenciais que foram inicialmente paralisados, tais como as atividades de discentes e docentes das universidades. Inicialmente, as unidades de ensino particulares e públicas, em sua maioria adotaram a modalidade de ensino a distância (EAD) e/ou remoto com o uso exclusivo de dispositivos digitais e aplicativos de áudio, vídeo, vídeo chamadas e textos que auxiliem o ensino-aprendizagem. (SOUZA; SANTOS, 2020)

Com avanço na distribuição e aplicação das vacinas para COVID-19 e a permanência das medidas sanitárias verificou-se redução gradual de novos casos, diminuição da morbimortalidade e as internações em todos os estados. Este desenvolvimento nas imunizações permitiu que as atividades educacionais fossem reorganizadas segundo as condições sanitárias locais, o que proporcionou adesão à modalidade de ensino híbrido.

O ensino híbrido é uma modalidade de ensino pelo qual usam-se de dispositivos e aplicativos, juntamente a aulas presenciais, esta é uma metodologia que busca contemplar a demanda de carga horária prática de alguns cursos de graduação, como o de Enfermagem, com a inclusão de aulas presenciais, laboratoriais e de campo onde são importantes na preparação acadêmica e profissional do discente. (PASINI; CARVALHO & ALMEIDA, 2020)

Tendo em vista a inclusão de novas metodologias de ensino-aprendizagem e a adesão das aulas práticas no curso de graduação em Enfermagem em um cenário ainda em pandemia por COVID-19, este trabalho busca relatar as experiências de um grupo de estudantes nas atividades práticas da disciplina de Intervenção e gerenciamento de enfermagem no processo Saúde e doença da pessoa adulta e idosa II do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e descritiva de um grupo estudantes de graduação durante as atividades práticas desenvolvidas na disciplina de Intervenção e gerenciamento de Enfermagem no processo saúde e doença da pessoa adulta e idosa II, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões, no período de 09 a 24 de

setembro de 2021. As atividades foram desenvolvidas no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes - HUPAA, nos quais compreendia aos setores de Clínica Cirúrgica, Unidade de Terapia Intensiva - UTI geral, Centro Cirúrgico, Centro de Oncologia (CACON) e a Clínica Médica.

As unidades adotaram as medidas de segurança que já eram preconizadas antes da pandemia, como o uso e descarte correto de equipamentos de proteção individual (EPI 's) e lavagem correta das mãos, outras foram modificadas conforme o cenário de pandemia, como a redução de fluxos de entrada e saída dos ambientes, suspensão de visitas, maior vigilância nos casos de síndromes gripais e entre outros que são essenciais na diminuição da transmissão.

Para que pudesse ocorrer, as atividades práticas foram desenvolvidas como caráter de visita técnica e organizada de forma que a turma fosse dividida em grupos de cinco pessoas, a qual, uma vez na semana, foram para cada um dos setores. O horário das atividades foi das 07h30 às 12h00 e cada local tem um professor do corpo docente da disciplina responsável que guia e orienta o grupo conforme o setor e os procedimentos a serem realizados nos pacientes.

Nesta disciplina, as aulas teóricas foram realizadas de forma remota por meio de aplicativos, que, embora possam proporcionar um bom desenvolvimento de ensino, ainda sim, em ponto de vista pessoal do grupo, esta não conseguiu atender as necessidades totais de ensino-aprendizagem, pois além de dependerem de fatores socioeconômicos, recursos tecnológicos e estruturais individuais que nem todos possuíam, este método dificultou a assimilação e distanciou a correlação teoria- prática, que era realizada presencialmente nos laboratórios, essenciais, influenciando diretamente na formação pessoal e na assistência de enfermagem prestada durante as atividades práticas acadêmicas.

Em face disso, com a pandemia, as disciplinas anteriores foram ofertadas no Período Letivo Excepcional (PLE) e na modalidade de ensino remoto, incluindo as que possuem conteúdos programáticos teórico-prático, não foi disponibilizado conteúdo presencial pelo risco de contaminação que se encontrava elevado, esta foi uma atividade muito esperada e ao mesmo tempo temida, dado que, esta foi a primeira atividade após cerca de quase dois anos desde a última prática.

Em relação ao primeiro campo de prática visitado (Clínica Cirúrgica), após a devida paramentação houve explicação sobre a importância do carrinho de parada, os componentes, organização e materiais que fazem parte deste, bem como o que há em cada sala e como realiza a localização dos leitos. Embora seja um setor já visitado em práticas de outras disciplinas, mesmo com o acompanhamento e orientação da professora, durante a atividade sobreveio hesitação e medo de errar o procedimento, machucar o paciente e de contaminar o campo durante a realização da retirada

de cateter venoso central, pois este foi um procedimento que até o momento não havia sido realizado pelos discentes em questão.

Ao que concerne às atividades realizadas na Unidade de Terapia Intensiva-UTI, os procedimentos realizados foram banho no leito e aferição de sinais vitais, a princípio, pela condição clínica crítica do paciente, houve bastante insegurança durante o procedimento devido a inexperiência com tubo orotraqueal, dreno e equipos de bombas de infusão, entretanto, a presença e orientação da professora, e equipe de enfermagem da unidade foi possível a realização da assistência com segurança e mais confiança.

No Centro cirúrgico (CC), mesmo sem realizar assistência direta ao paciente, esta foi importante pois foi possível discutir sobre a organização geral do setor, observar como os equipamentos são dispostos na sala de cirurgia, sua capacidade, estrutura, bem como a importância do enfermeiro no gerenciamento, controle e redução de possíveis danos que podem ocorrer ao paciente antes, durante e após a cirurgia. Além disso, foi possível compreender o funcionamento do CC dentro do contexto da pandemia.

Ademais, na mesma ocasião foi possível conhecer a estrutura e funcionamento da Central de Materiais e de Esterilização (CME), setor de prática proposto pela disciplina anterior, mas que infelizmente, não foi possível devido a pandemia. No CME, foram vistos os testes, a qual pode-se ter uma perspectiva diferente do que é nas imagens, sua estrutura, organização e a realização dos fluxos dos materiais que mudou com a pandemia, desde o recolhimento à distribuição.

O penúltimo setor foi o Centro de Oncologia (CACON), onde acompanhou-se pacientes oncológicos em tratamento com quimioterapia. Infelizmente, devido a problemas técnicos no sistema de refrigeração, alguns atendimentos tiveram que ser novamente agendados, contudo, o grupo pôde acompanhar no procedimento de ativação do cateter totalmente implantado em alguns pacientes, por necessitar de materiais de alto custo, muitas vezes é realizado punção venosa e conforme o estado do paciente, estas podem ser dolorosas e repetidas até sua realização, logo, podemos entender a importância a atuação do enfermeiro na educação em saúde e no acompanhamento, não só na atenção primária, mas em toda e qualquer as unidades de atendimento ao paciente juntamente à equipe multiprofissional.

Além destes, foi realizada entrevista e acolhimento com os pacientes a fim de compreender seu histórico e condição clínica, o que nos oportunizou conhecer a história de vida, e um contato mais próximo com o paciente, que a princípio pareceu difícil devido a dificuldade em não saber como

abordar o assunto sem parecer um formulário de perguntas que de alguma forma entediasse o paciente. Mas, após as apresentações, a conversa terapêutica fluiu bem e ocasionou no desenvolvimento de um plano de cuidado individual segundo as informações coletadas. Foi possível perceber a persistência, esperança e a fé dos pacientes frente ao tratamento quimioterápico.

Ao fim, o último setor visitado foi a clínica médica em que realizou-se o acompanhamento nas atividades setoriais, banho no leito e troca de curativo, diferente da prática realizada no paciente da UTI, este foi de forma mais calma e de mais segura visto que já foi realizado e o nível de complexidade do paciente estava menor. Nesta unidade, percebe-se que embora haja diminuição de novos casos, a maioria dos pacientes acompanhados estavam em tratamento de sequelas graves provenientes da COVID-19.

Ao decorrer das práticas, percebeu-se um aumento na autonomia, segurança e desejo de mais dias de prática, visto que, pelo pouco tempo, em alguns setores só é possível acompanhar durante esta disciplina e talvez durante o internato, contudo, apesar do restrito tempo, foi possível compreender a dinâmica de cada setor e entender que, embora cada um tenha sua própria característica, ao final, o conjunto se torna uma rede a qual uma dá suporte à outra no atendimento às necessidades dos pacientes.

Em síntese, apesar do pouco tempo de prática, as experiências e aprendizados durante o período foram de extrema importância para se ter uma nova perspectiva de como serão as próximas atividades práticas da atuação de enfermagem, além de assegurar o sentimento de pertencimento à categoria trabalhadora, aprender, reaprender e elevar a esperança durante o cenário de pandemia.

## **CONCLUSÃO**

Perante o relato deste grupo, observa-se a presença de inseguranças e receios quanto à volta das atividades práticas no curso de enfermagem após longo período ausente, mesmo em procedimentos realizados anteriormente a pandemia, estes pareciam estar mais difíceis do que são, devido o contexto, situação em que são realizados e a pouca habilidade, motivando assim, a aparição destes sentimentos, o que é normal neste momento.

Mesmo com a necessidade de mais práticas, com a orientação dos docentes e o decorrer das atividades e procedimentos realizados foi-se possível obter aumento de confiança e segurança na

realização da assistência, desta forma, com esta percepção espera-se que futuramente possa haver a inclusão de mais atividades práticas tanto laboratoriais quanto nos setores apresentados.

Apesar dos poucos dias, a presença do estudante nas práticas presenciais frente a assistência ao paciente foram essenciais e indispensáveis na efetivação do ensino-aprendizagem, crescimento pessoal e profissional, familiarização com o setor e na construção de comunicação entre docente e discente para o enfrentamento e diminuição das dificuldades apresentadas neste período e nos demais que surgirão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada**. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo\\_clinico\\_covid-19\\_atencao\\_especializada.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo_clinico_covid-19_atencao_especializada.pdf). Acesso em: 11 out. 2021.

PASINI, C. G. D.; CARVALHO, E.; ALMEIDA, L. H. C. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. Universidade Federal de Santa Maria. **Observatório Socioeconômico da COVID-19**, 2020. Disponível em: [osecovid19.cloud.ufsm.br/media/documents/2021/03/29/Textos\\_para\\_Discussao\\_09\\_-\\_Educacao\\_Hibrida\\_em\\_Tempos\\_de\\_Pandemia.pdf](https://osecovid19.cloud.ufsm.br/media/documents/2021/03/29/Textos_para_Discussao_09_-_Educacao_Hibrida_em_Tempos_de_Pandemia.pdf). Acesso em: 11 out. 2021.

SOUZA, I. L. S. F.; SANTOS, L. S. **A educação em tempos de isolamento social: uma discussão necessária**. In: VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 2020, 7., 2021, Maceió. [Anais...]. Maceió: CEDU, UFAL, 2021. Disponível em: <https://www.doity.com.br/anais/vii-semana-internacional-de-pedagogia-2020/trabalho/172574>. Acesso em: 20 out. 2021.